

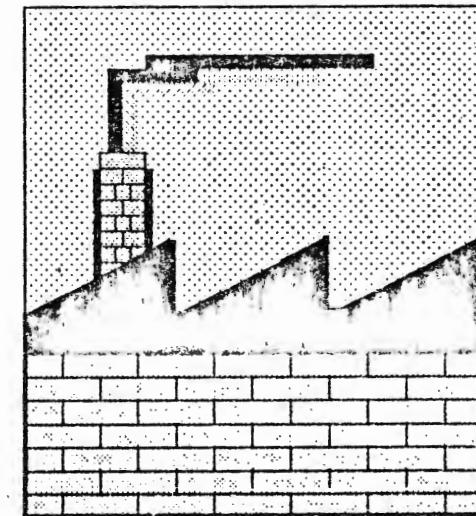
Coleção
IBGEANA

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1990 : JULHO



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
^{IBGE}
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISA - DPE
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA - DEIND

03 / 09 / 90

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE	Eduardo Augusto Guimarães
DIRETOR GERAL	Jose Guilherme Almeida dos Reis
DIRETOR DE PESQUISAS	Leônido Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIENCIAS	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMATICA	Nuno Duarte da Costa Bittencourt
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA	Carmen Aparecida Feljo
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	Edneia Machado Andrade
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho
GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA E DADOS GERAIS	- Ielosha Vasconcellos de Medina

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosangela dos Santos Pereira (chefe), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Lais de Souza Argolo, Marcelo Martins Cruz, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marivalda Souza Braga, Mariúcia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (chefe), Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.

COORDENADOR DO GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Nilo Lopes de Macedo

- GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Isabella Chataignier, Jose Leontídio Madureira Sousa Santos, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosangela Carnevale, Tereza Cristina Machado Mendes.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Adriane Gonzalez (Coordenadora), Guido Giovanini, Luiz Bernardino M. Barboza, Nilton Bueno Sarmento.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Regina Ferreira de Paiva (chefe):

- DATILOGRAFIA - Neusa Bomfim.

A Coleta dos dados é realizada pelas Delegacias Regionais do IBGE.



INDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

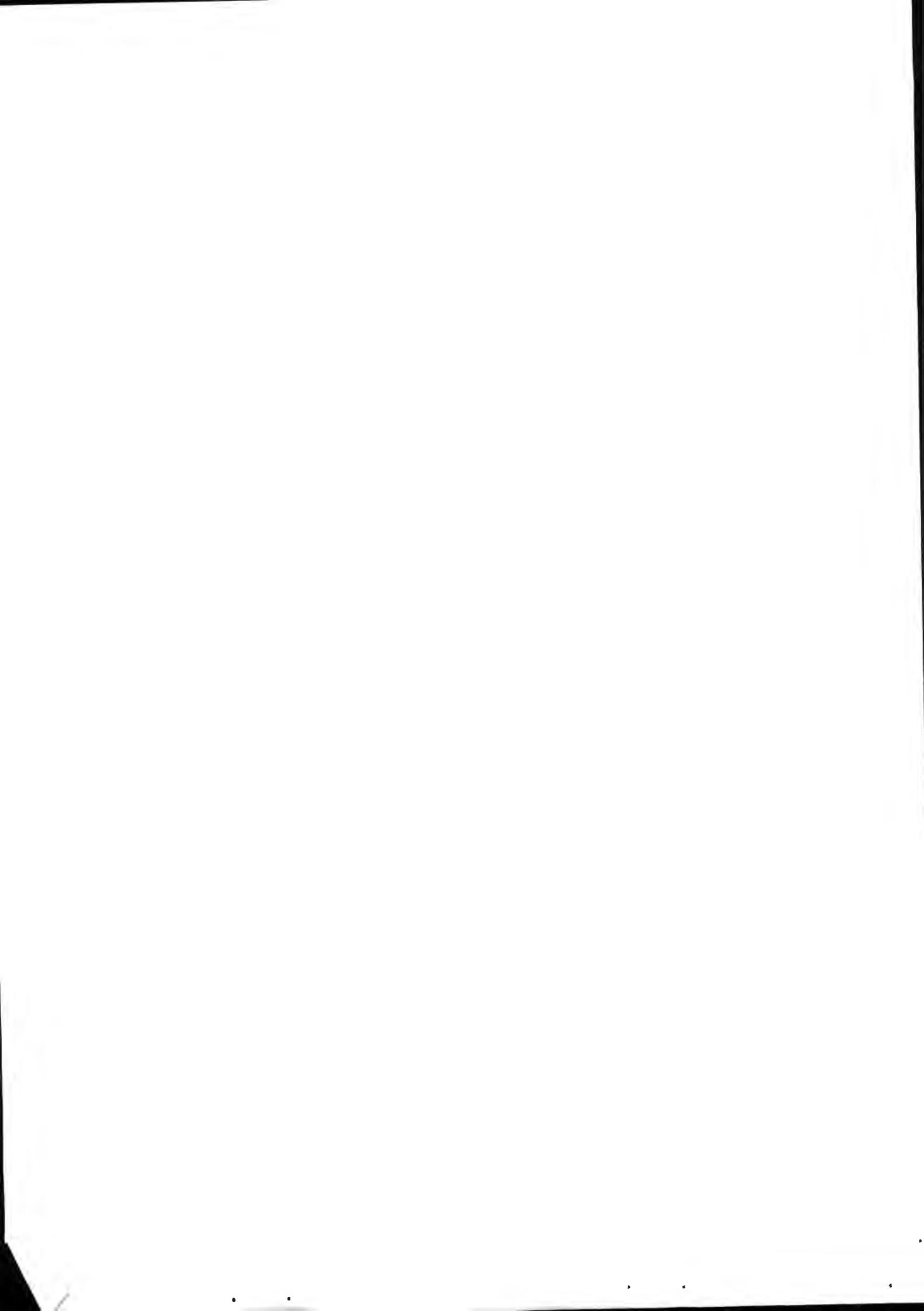
NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.



COMENTÁRIOS

Os resultados da indústria registraram, em julho, queda frente a igual período do ano anterior (-7,8% no confronto julho 90/julho 89 e -7,3% em janeiro-julho 90/janeiro-julho/89), bem como no acumulado dos últimos doze meses (-0,8%), sendo que este último apresenta a primeira variação negativa desde outubro de 1989. Estes índices refletem as medidas contracionistas adotadas com o Plano Collor e a comparação com uma base elevada, pois a indústria no segundo e terceiro trimestres do ano passado estava bastante aquecida. No entanto, o indicador julho 90/junho 90, na série com ajustamento sazonal, já apresenta um acréscimo de 6,0% numa melhora frente a contração verificada no mês anterior (-0,5% em junho/maio 90), sugerindo que já está superada a difícil fase inicial de ajustamento do setor industrial às novas medidas econômicas.

O indicador mensal aponta uma redução de -7,8% a menor dos últimos três meses. Os gêneros responsáveis por esta contração são principalmente material de transporte (-33,1%), metalúrgica (-14,8%), mecânica (-11,6%) e química (-5,6%). Os dois primeiros setores foram muito afetados por movimentos grevistas, que refletiram nas taxas negativas obtidas pelos subsetores de automóveis e camionetas (-38,3%), guisa (-30,7%) e laminados de aço (-21,4%). Cabe destacar que material de transporte e vestuário são os únicos segmentos que vêm registrando variações negativas desde o início do ano.

O indicador acumulado aponta em julho uma contração de -7,3%, similar a verificada em junho (-7,1%). As maiores diminuições ocorreram em material de transporte (-19,7%), matérias plásticas (-16,2%) e farmacêutica (-14,4%). Em termos de subsetores os maiores declínios foram em adubos e fertilizantes (-36,0%) e máquinas agrícolas (-31,4%), que nos últimos anos têm tido um comportamento marcadamente pró-cíclico. Todas as categorias de uso assinalaram variações negativas: bens de capital -12,1%, bens de consumo durável -9,6%, bens intermediários -6,6% e bens de consumo não durá-

vel -4,7%. Nas duas primeiras, os produtos que mais influenciaram os resultados finais foram caminhões (-17,1%) e automóveis (-26,5%).

O acumulado 12 meses aponta uma retração de -0,8% em relação ao mês anterior, apenas papel e papelão (13,7%) e produtos alimentares (6,6%) melhoraram seu desempenho. Destaca-se fumo (-2,8%) com a primeira taxa negativa dos últimos quinze meses.

No que tange à série com ajustamento sazonal tem-se que a atividade industrial assinala uma expansão de 6,0% frente ao mês de junho. Todos os setores, à exceção de extrativa mineral, registram incremento na produção, ficando os maiores avanços por conta de material elétrico (15,4%), mecânica (14,8%) e fumo (13,9%). Este movimento ascendente pode estar associado a recomposição dos estoques do comércio, dado que no segundo trimestre deste ano a produção industrial foi muito afetada pela ocorrência de greves, reduzindo assim as vendas industriais. Vale observar, também, que embora o nível de produção alcançado este mês seja o maior desde a implantação do Plano Collor (gráfico 1), este se situa ainda abaixo do patamar médio de 1981 para os segmentos material de transporte (-22,7%) e vestuário (-17,6%).

As perspectivas para os próximos dois meses indicam a manutenção de taxas negativas nos indicadores mensal e acumulado, não só em função da permanência da política contracionista adotada, como também pela base de comparação elevada, dado o aquecimento da atividade industrial em agosto e setembro do ano passado devido aos efeitos desencadeados pelo Plano Verão. Como fator positivo tem-se apenas a menor ocorrência de greves e a continuidade do movimento de recomposição de estoques.

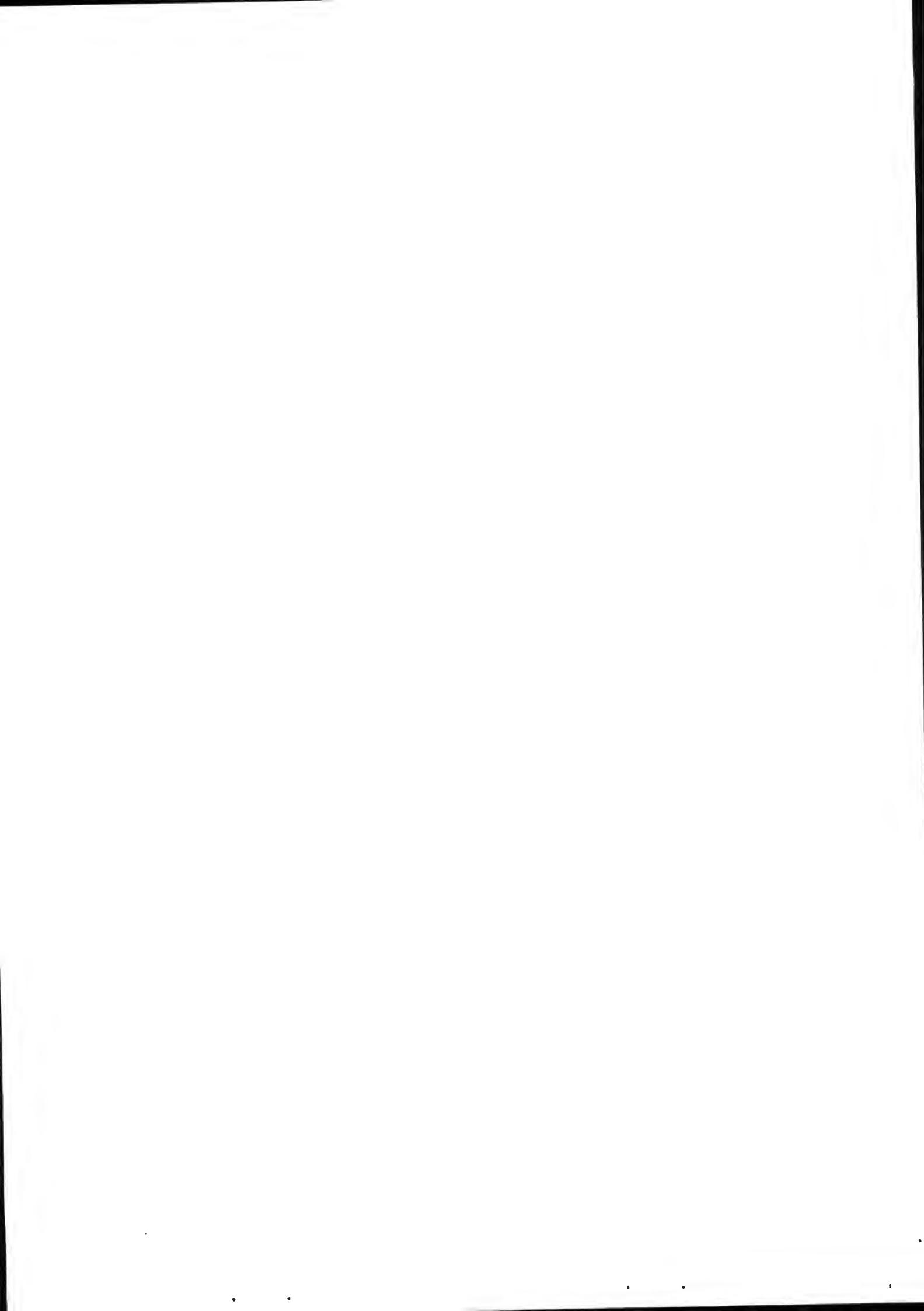
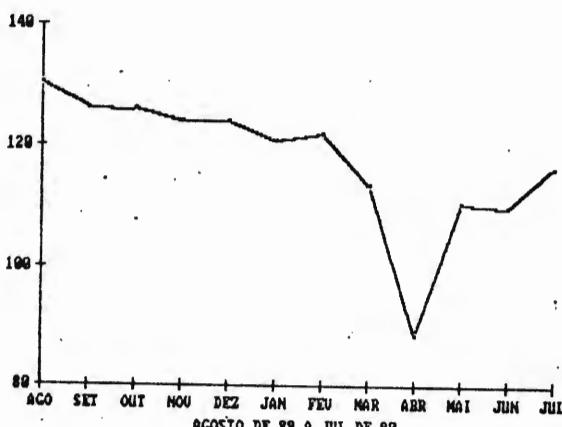
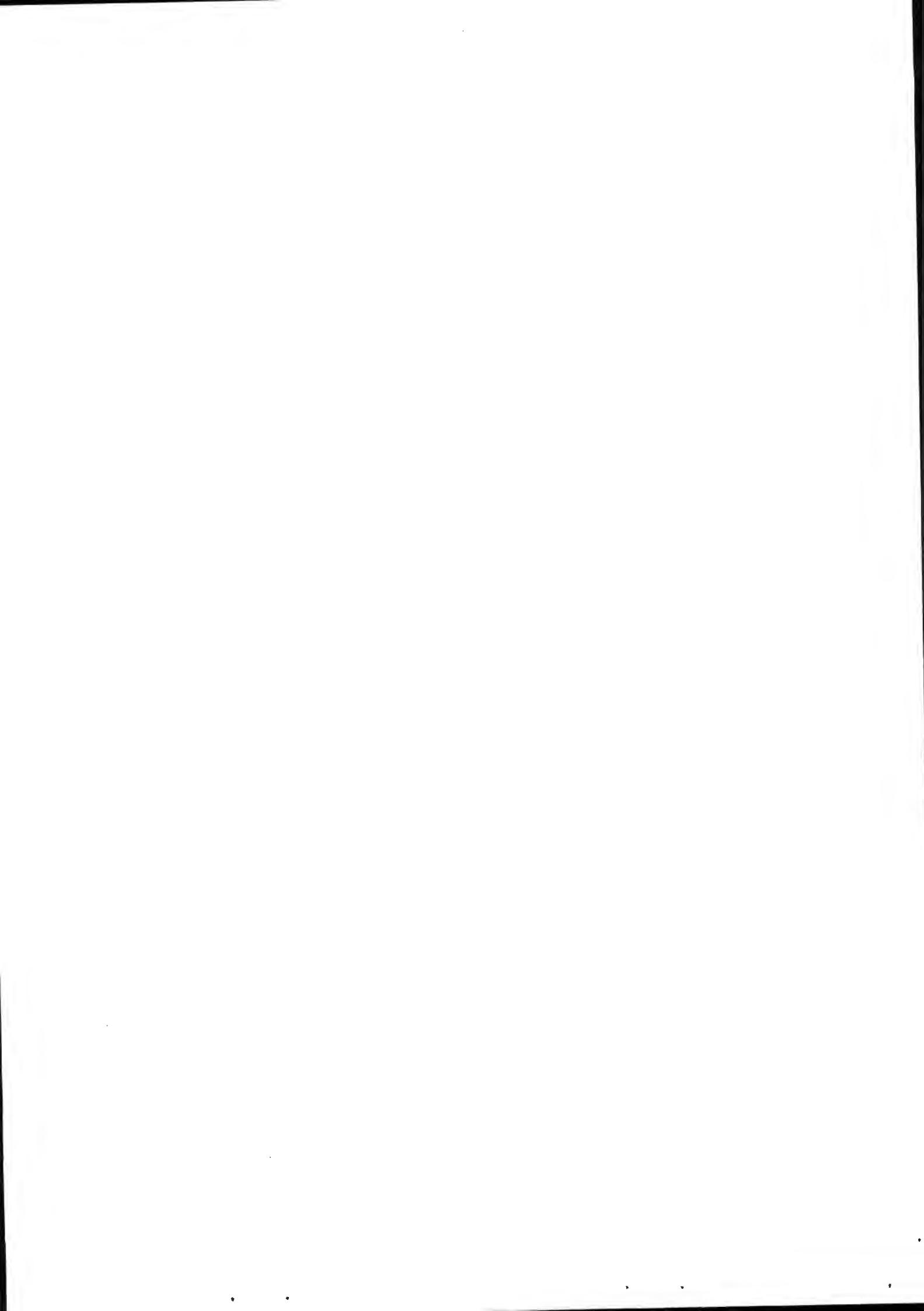


GRÁFICO 1
BRASIL
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICE FIXA MENSAL COM AJUSTAMENTO SAZONAL
(BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/DEIND





1988

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - JULHO 1990

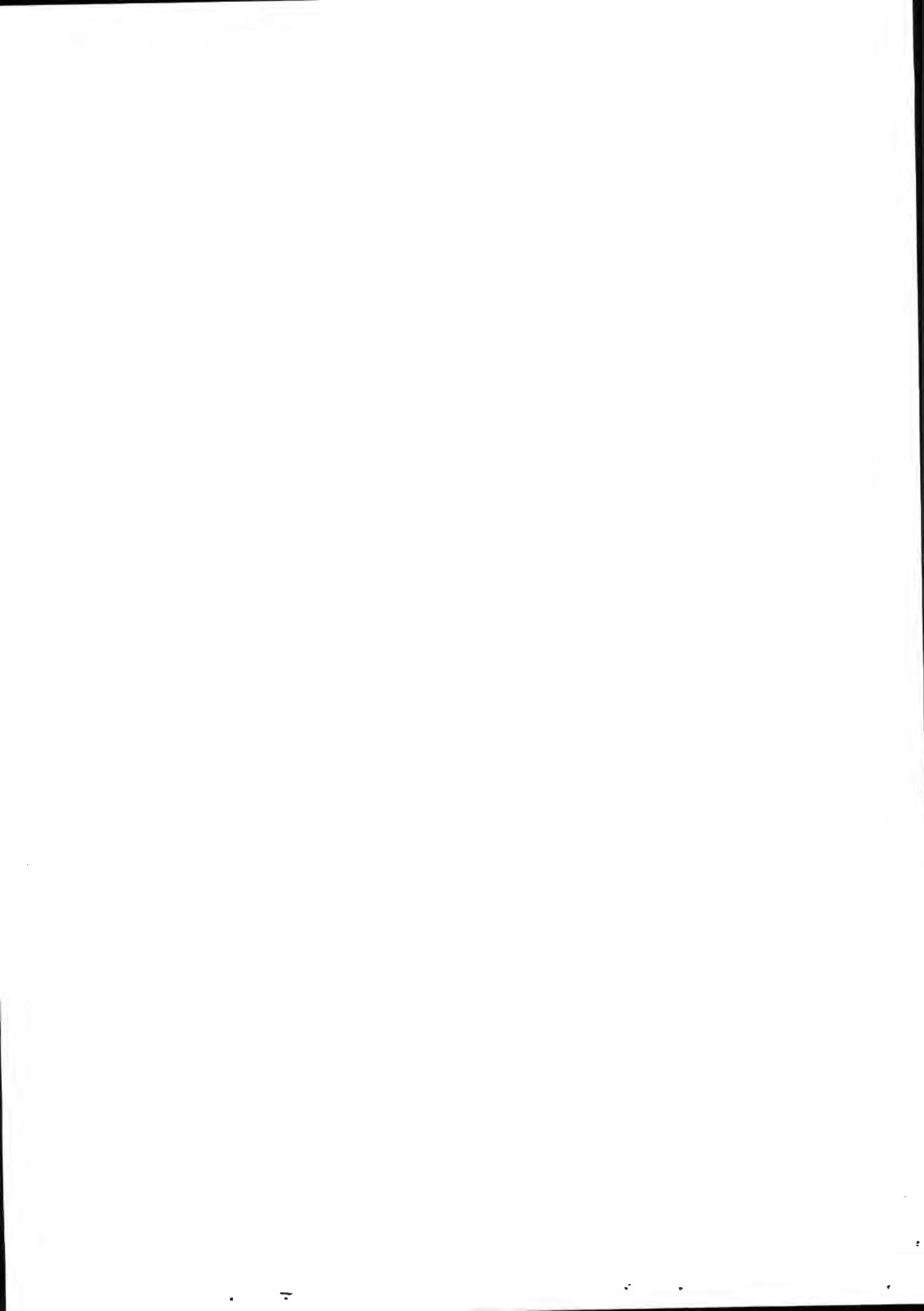
GENERO	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,20	PETROLEO EM BRUTO GAS NATURAL
MIN.NÃO METALICOS	- 0,53	AZULEJO DECORADO REBOLOS DE ESMERIL P/METAIS COMUNS
METALURGICA	- 1,36	LATAS P/EMBALAGEM DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS PLACAS DE AÇO COMUM
MECANICA	- 1,23	TRANSPORTADORES MECANICOS DE CORREIA OU ESTEIRA COMPRESSORES DE AR - EXCL. PORTAT. NÃO EQUIP. C/MOTORES ELET
MAT.ELETTRICO E COM	- 0,14	FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO ESTAÇÕES TELEFONICAS
MAT.TRANSPORTE	- 1,51	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS BICICLETAS S/MOTOR
PAPEL E PAPELÃO	0,61	SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS PAPEL HIGIENICO
BORRACHA	- 0,08	CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA
QUIMICA	- 1,69	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK ADUBOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS
FARMACEUTICA	- 0,26	ANTIBIOTICOS - INCL. TRIMETOPRIM TONICOS E RECONSTITUINTES
PERF.SABÕES,VELAS	- 0,03	DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL TALCO PERUFMADO E ANTI-SEPTICO
PROD.MAT.PLASTICAS	- 0,50	ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO
TEXTIL	- 0,61	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS
VEST,CALC,ART.TEC	- 0,52	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD.ALIMENTARES	- 0,41	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA CAFE SOLUVEL
BEBIDAS	0,05	CERVEJAS - INCL. CHOPEN VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	- 0,04	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	7,24	

IBGE

30/08/80 PAG 4

(1) C = (I - 100) . K, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.



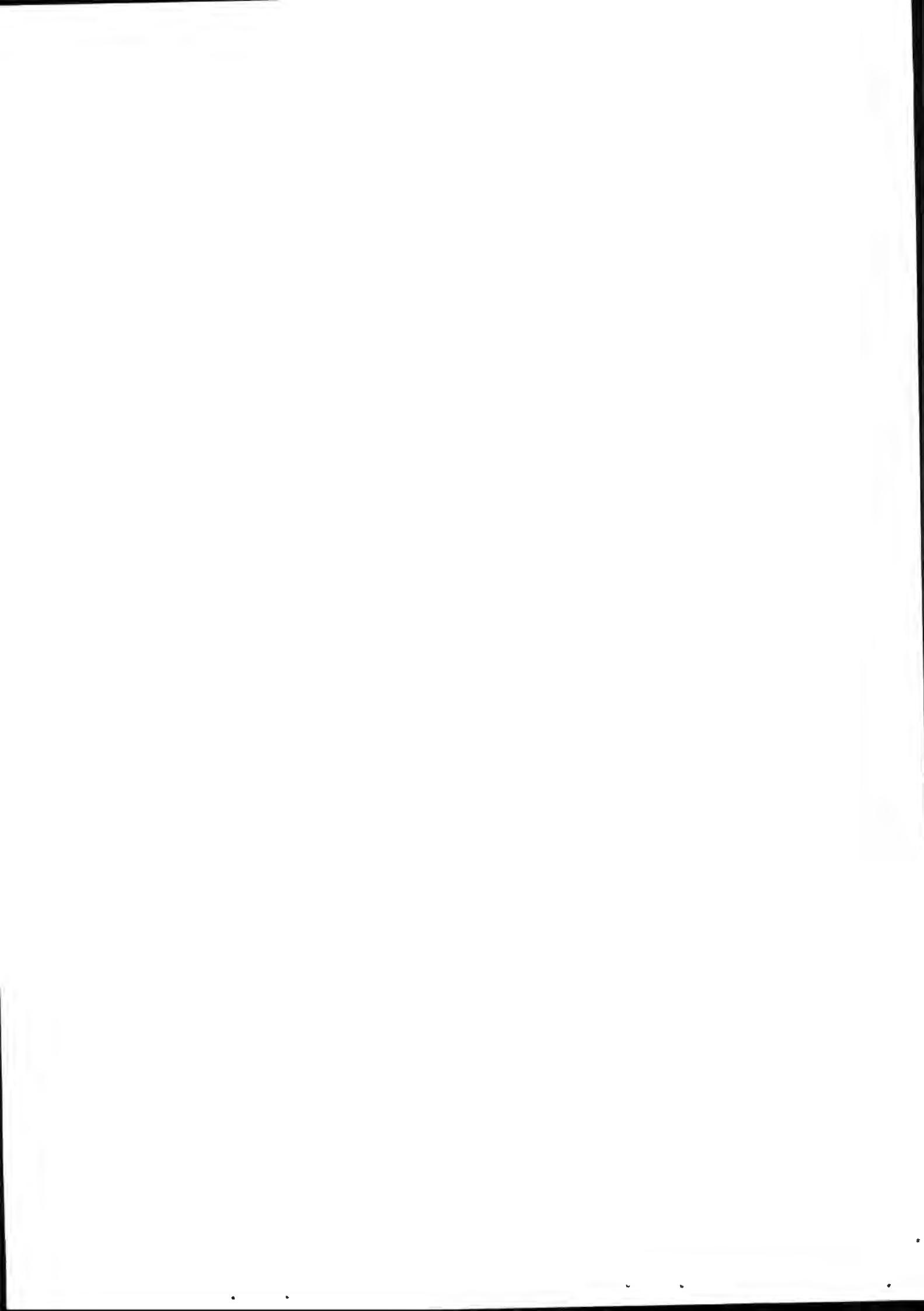


INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL	109,34	112,93	125,95	89,86	85,01	92,19	94,79	92,87	92,75	102,46	100,65	99,24
EXTRATIVA MINERAL	192,38	188,28	194,75	99,91	99,72	98,86	106,29	105,17	104,22	107,41	106,85	106,34
IND.TRANSFORMAÇÃO	106,83	110,65	123,87	89,37	84,37	91,90	94,19	92,25	92,19	102,23	100,35	98,90
MIN.NÃO METALICOS	87,03	96,57	106,32	79,18	86,20	91,06	91,20	90,25	90,38	102,23	100,06	98,16
METALURGICA	104,74	111,48	118,79	78,82	81,79	85,23	92,99	90,92	90,01	103,61	101,19	98,86
METALURGICA BASICA	101,61	108,85	114,92	78,07	80,43	84,43	90,78	88,98	88,24	98,96	96,81	95,31
OUTROS PROD.METALUR	109,75	115,69	124,97	79,97	83,91	86,42	96,83	94,31	92,97	112,05	109,06	105,11
MECANICA	94,21	95,62	115,00	81,82	73,99	88,40	91,38	87,74	87,86	106,04	101,72	98,99
MAT.ELETTRICO E COM	133,11	115,60	139,65	100,80	79,98	96,45	103,04	98,47	98,13	107,94	105,52	103,94
MAT. TRANSPORTE	98,29	73,95	84,13	98,39	57,63	66,86	89,56	83,05	80,35	97,60	93,43	89,84
AUTOVEICULOS	110,99	77,42	88,87	102,33	55,34	63,82	90,34	83,17	79,89	97,29	93,16	89,31
OUTROS PROD.TRANS.	73,24	67,12	74,78	88,22	63,62	75,26	87,56	82,73	81,53	98,42	94,16	91,23
PAPEL E PAPELÃO	164,76	169,93	185,50	109,78	112,40	120,18	114,13	113,82	114,80	112,76	113,05	113,72
BORRACHA	121,19	138,16	147,74	86,53	96,50	100,14	92,89	93,56	94,62	97,95	97,95	97,12
QUIMICA	113,52	126,98	147,62	87,13	90,98	94,36	88,20	88,77	89,81	95,90	95,56	95,00
PETROQ.REF/DEST.CAR	123,02	117,55	124,90	101,14	101,46	102,96	91,74	93,32	94,72	96,69	97,31	97,49
OUTROS PROD.QUIM.	107,27	133,18	162,54	78,89	85,84	90,55	85,47	85,56	86,62	95,44	94,53	93,54
FARMACEUTICA	97,00	117,36	127,71	76,65	79,48	87,87	86,69	85,09	85,59	103,73	100,30	97,15
PERF.SABÕES,VELAS	177,42	176,33	192,26	98,82	93,15	98,00	98,86	97,69	97,74	113,52	110,45	107,58
PROD.MAT.PLASTICAS	109,80	125,93	140,94	74,43	78,62	86,53	84,39	83,21	83,78	103,46	99,10	95,56
TEXTIL	102,51	107,33	113,58	90,05	90,59	96,04	89,53	89,73	90,71	97,39	96,09	95,55
VEST,CALÇ,ART.TEC.	78,74	78,65	88,71	87,93	80,00	92,02	86,72	85,40	86,47	98,15	95,61	94,42
PROD.ALIMENTARES	91,80	112,35	122,76	105,29	99,64	102,20	106,43	105,05	104,54	104,23	105,45	106,58
BEBIDAS	153,06	141,12	144,69	103,25	90,95	104,03	105,78	102,94	103,10	113,70	110,61	109,06
FUMO	206,62	151,72	122,33	93,59	75,51	87,08	103,19	98,03	96,77	107,28	101,18	97,25





INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

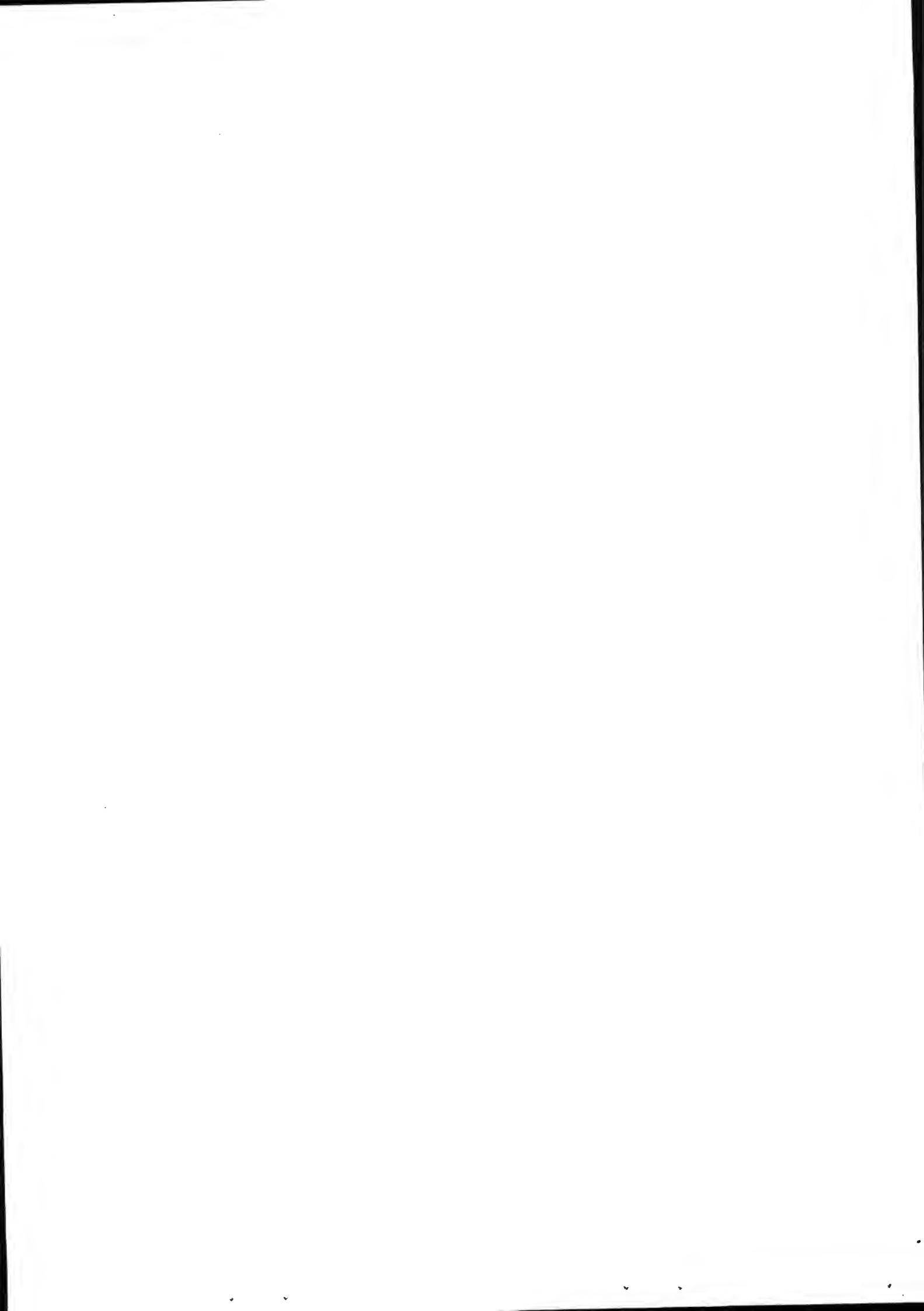
1990

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL	88,13	84,64	90,94	89,25	72,95	77,85	94,39	90,02	87,95	103,31	100,15	97,13
BENS INTERMEDIARIOS	113,95	122,15	133,97	86,89	87,70	93,20	94,86	93,50	93,45	101,65	100,23	99,06
BENS DE CONSUMO	117,08	113,09	127,41	98,72	86,86	96,16	95,73	93,97	94,34	102,67	101,00	99,99
CONS.DURAVEL	142,95	105,62	130,95	109,54	71,23	88,72	95,60	90,76	90,42	101,26	98,06	95,74
CONS.NÃO DURAVEL	111,67	114,65	126,67	96,18	90,69	97,94	95,76	94,76	95,29	103,01	101,71	101,04

IBGE

30/06/90 PAG 6



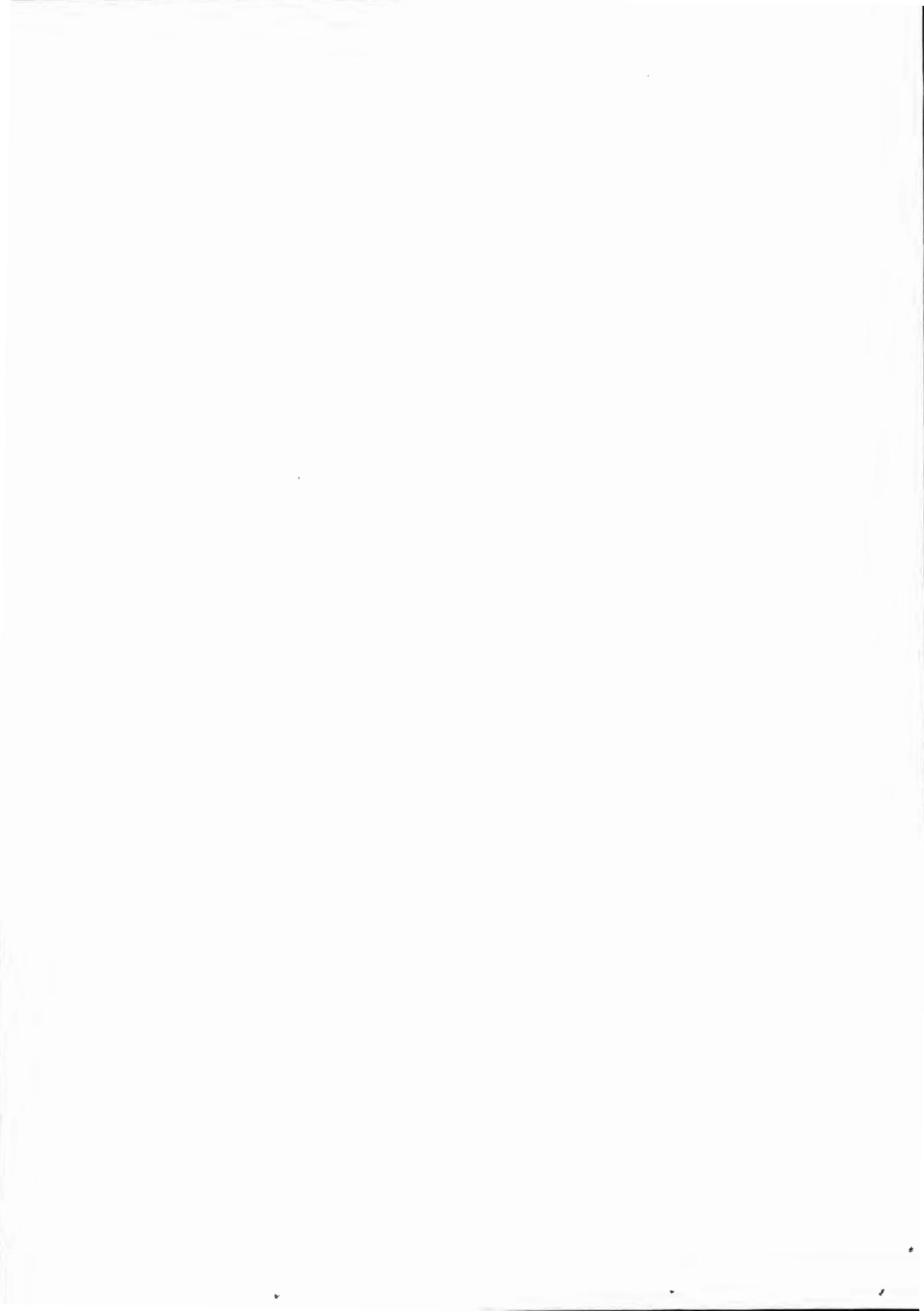


INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT.MIN. METALICOS	116,15	121,73	126,02	81,03	92,98	96,55	96,66	96,04	96,12	99,35	98,17	98,20
EXT.PETROLEO E GAS NAT	283,87	274,68	283,06	106,83	103,85	101,03	109,89	108,85	107,65	111,81	111,53	110,71
EXT.CARVÃO MINERAL	84,44	61,42	56,49	94,20	63,44	58,51	95,09	88,89	83,92	88,74	86,75	84,63
CIMENTO	89,53	97,84	103,30	93,37	99,22	98,46	95,50	96,20	96,58	101,90	100,94	99,73
VIDRO E ART.DE VIDRO	82,60	99,84	111,95	62,39	77,52	80,88	90,22	87,79	86,61	106,78	103,71	100,20
ART.CIMENTO E CONCRETO	95,83	104,17	115,16	86,73	89,93	94,91	96,22	94,92	94,92	106,39	104,23	101,97
TIJOLOS E ART.DE BARRO	86,11	94,88	109,62	68,06	75,21	85,70	84,45	82,79	83,24	99,96	96,96	94,91
GUSA	142,07	136,22	129,98	81,01	78,17	69,35	85,79	84,59	82,37	94,73	93,16	90,79
AÇO,FERRO-LIG.FORM.PRI	122,28	128,26	123,53	72,60	80,23	77,48	82,24	81,93	81,33	89,05	87,96	86,53
LAMINADOS DE AÇO	100,11	111,22	104,18	78,60	83,08	78,63	92,00	90,39	88,61	100,39	97,59	95,64
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	93,85	89,73	110,77	89,55	75,72	92,48	96,72	92,76	92,71	99,16	97,68	97,43
TREFILADOS	98,59	117,38	130,05	83,40	91,46	101,15	100,88	98,93	99,31	112,07	109,86	108,38
MOTORES E BOMBAS	112,63	118,89	142,77	89,57	84,98	90,33	124,82	115,99	110,85	131,29	128,61	122,85
MAQUINAS AGRICOLAS	66,88	90,16	100,58	47,85	67,98	83,72	65,71	66,13	68,65	99,74	91,32	87,23
TRATORES E MAQ.RODOV.	89,35	97,32	128,37	91,40	73,90	91,68	90,16	85,74	87,07	101,55	96,28	92,66
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	178,70	143,78	175,74	108,67	77,63	99,50	100,96	95,91	96,53	110,96	106,95	104,74
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	107,38	114,65	133,51	80,03	88,39	95,24	90,40	90,03	90,90	95,52	95,57	94,91
CONDUTORES ELETRICOS	66,47	91,51	98,98	64,47	70,73	77,04	85,86	82,55	81,57	107,60	102,54	97,73
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	126,56	118,66	150,03	96,39	80,54	101,24	106,04	100,83	100,90	114,79	112,19	111,07
MAT.ELET.P/VEICULOS	116,03	141,14	141,34	90,55	95,25	95,73	86,88	88,53	89,71	104,70	103,75	101,96
MOTORES E APAR.ELET.	124,08	115,33	141,43	99,25	82,03	90,99	111,00	105,15	102,56	108,47	106,59	104,45
RECEPT. TV,RADIO E SOM	188,37	131,50	165,81	130,89	87,88	109,18	111,21	106,87	107,24	108,74	107,87	107,33
AUTOMOV.E CAMIONETAS	132,68	77,58	90,32	115,75	50,36	61,66	87,82	80,23	77,23	94,49	89,29	85,03
CAMINHÕES E ONIBUS	89,98	75,77	73,77	95,88	63,95	59,28	95,97	89,08	83,59	99,65	97,13	93,03
MOTORES E AUTOPEÇAS	106,64	87,20	113,27	86,30	57,87	76,55	87,55	81,66	80,82	98,52	94,21	91,56



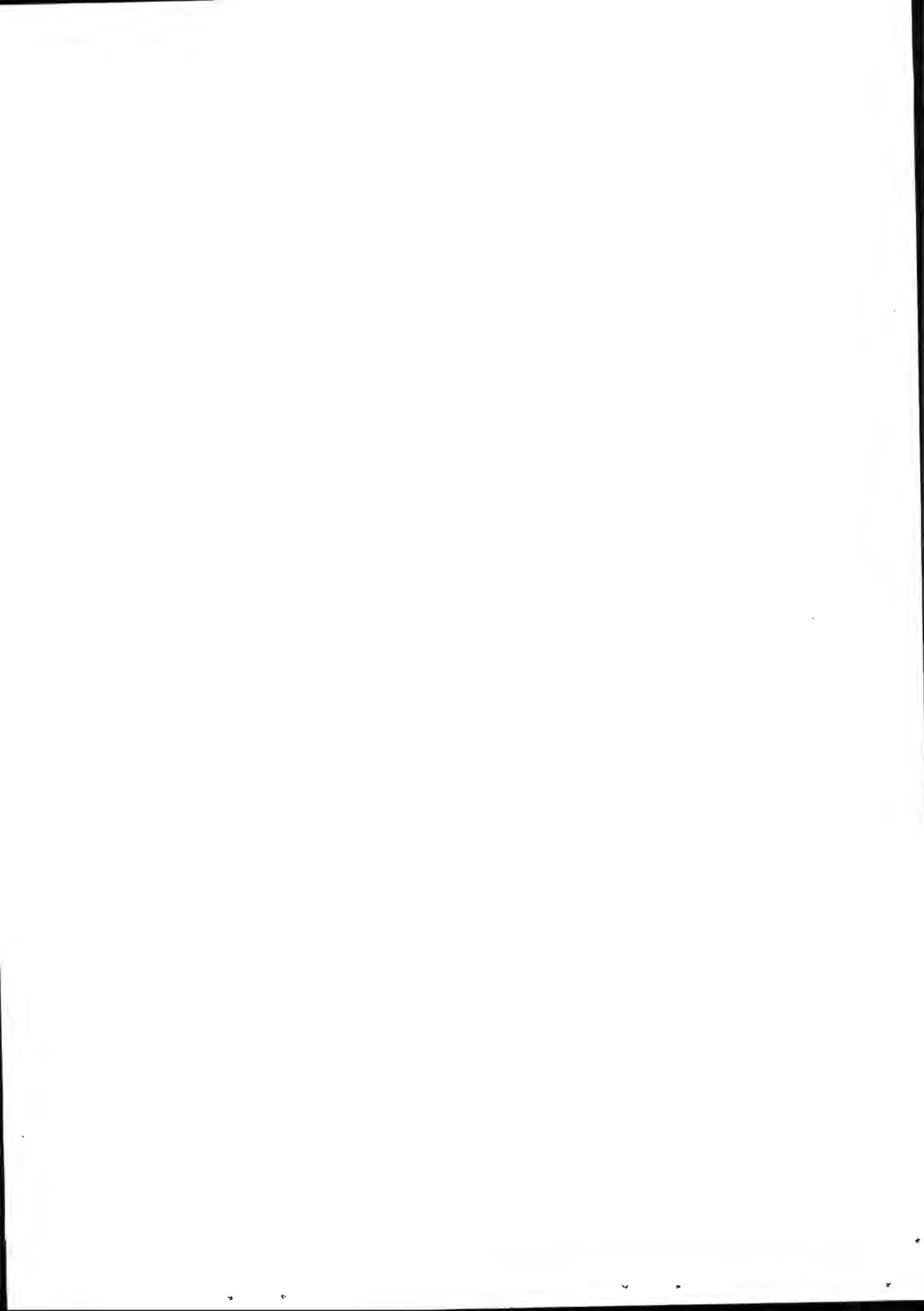


INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA NAVAL	35,57	23,18	23,44	126,05	38,80	40,42	91,83	81,72	75,27	100,92	95,34	89,68
CELULOSE E PAST.MECAN.	132,46	134,79	145,79	93,14	94,90	99,36	97,46	97,04	97,38	99,25	98,47	97,55
PAPEL E PAPELÃO	156,33	157,52	175,26	89,18	92,45	100,54	97,01	96,22	96,87	100,92	99,94	99,25
ART.PAPEL E PAPELÃO	202,68	214,08	231,70	145,13	146,79	156,88	146,07	146,20	147,92	135,68	138,10	141,35
PNEUMATICOS	122,96	136,93	138,58	92,55	102,73	101,26	97,26	98,25	98,72	98,34	98,98	98,35
REFINO DE PETROLEO	120,41	112,78	119,01	104,89	102,12	103,17	93,24	94,69	95,92	97,09	97,85	98,06
PETROQUIMICA	138,88	148,69	166,95	84,08	98,68	105,11	83,88	86,27	89,00	94,65	94,65	94,93
RESINAS,FIBRAS E ELAST	118,64	141,02	158,67	76,12	92,46	95,94	85,18	86,44	87,94	96,52	95,75	94,98
PIGMENTOS E TINTAS.	132,40	137,91	151,57	82,56	83,10	94,53	90,52	88,95	89,90	108,08	103,98	101,35
ADUBOS E FERTILIZANTES	73,51	83,47	99,20	58,53	71,81	74,66	58,51	61,35	63,97	71,63	70,87	69,83
LAMINADOS PLASTICOS	132,02	142,88	160,31	82,00	81,02	89,36	88,95	87,36	87,70	105,62	101,70	98,43
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	104,98	108,14	113,39	91,56	90,17	94,69	90,72	90,62	91,26	98,36	96,76	96,02
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	103,65	111,64	119,18	90,59	93,06	98,36	89,45	90,12	91,44	96,46	95,73	95,59
CALÇADOS	91,29	89,63	99,05	81,31	75,59	88,00	79,02	78,37	79,85	92,84	89,85	88,31
MOAGEM DE TRIGO	133,88	131,44	135,53	101,59	96,98	102,45	97,93	97,74	98,51	103,92	101,96	100,71
ABATE E PREP.DE CARNE	100,67	91,98	89,91	109,52	91,10	97,82	95,48	94,67	95,12	96,25	96,33	96,88
ABATE E PREPAR.DE AVES	169,29	149,46	156,90	116,03	100,09	111,66	114,82	112,16	112,09	110,51	110,40	111,16
LATICINIOS	113,10	100,92	101,60	103,68	110,12	111,69	98,16	99,76	101,16	100,58	101,79	103,28
USINAS DE AÇUCAR	0,22	120,23	125,01	298,87	110,07	100,00	128,73	120,46	113,57	88,28	94,57	98,74
REFINO DE AÇUCAR	88,27	62,34	88,06	103,90	75,46	106,52	107,92	102,49	103,07	98,35	98,77	101,51
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	120,77	122,92	118,64	94,62	93,16	73,93	99,93	98,58	93,77	109,55	107,55	102,07
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	110,50	104,50	112,75	103,66	94,58	107,65	104,77	102,87	103,59	104,39	103,70	104,37
CERVEJA,CHOPE E MALTE	158,21	146,67	139,91	105,38	98,38	99,73	106,47	105,08	104,33	113,82	111,16	109,38
REFRIGERANTES	146,62	127,15	128,74	92,65	92,69	101,00	101,96	100,54	100,60	112,39	109,03	107,54

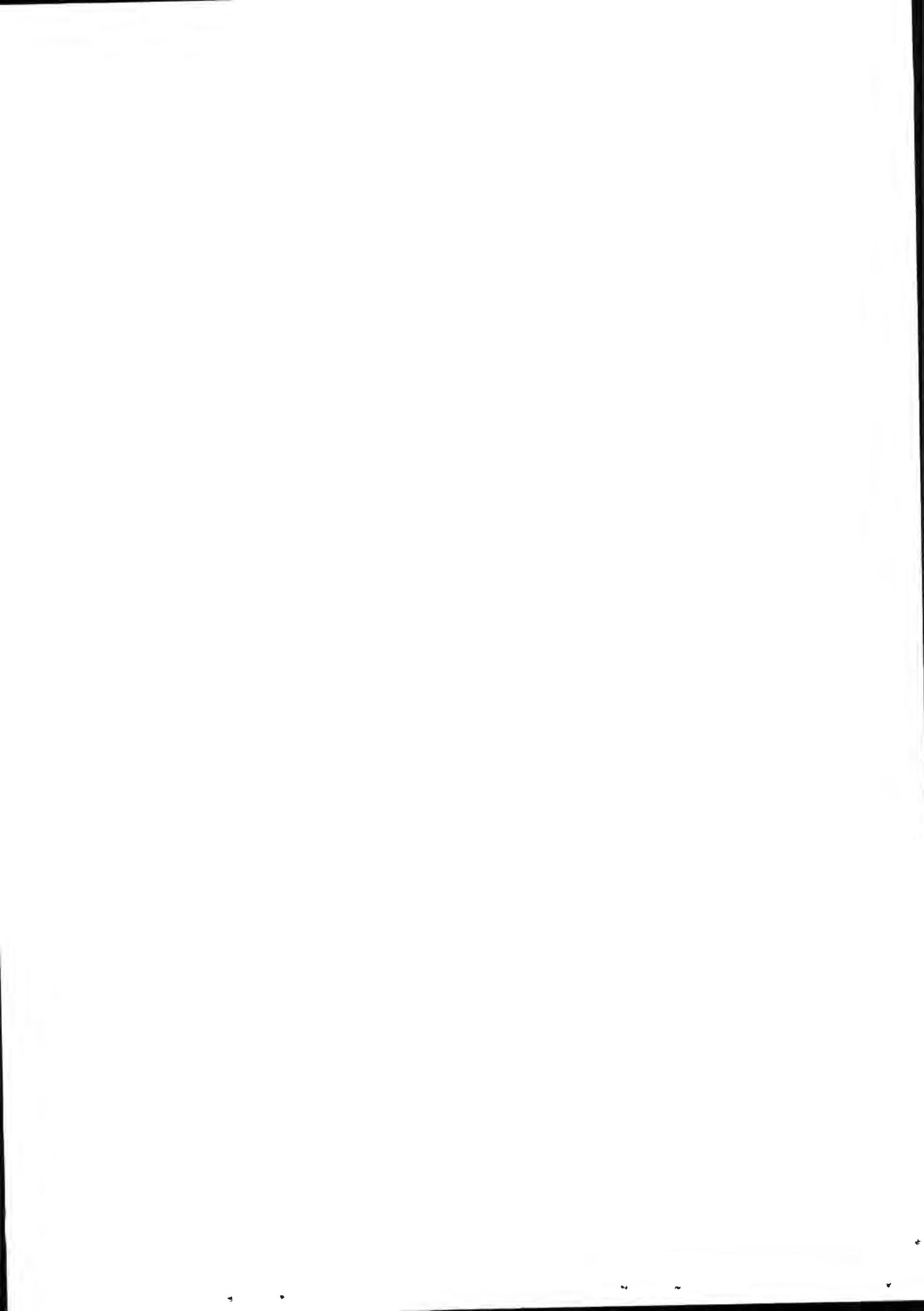


INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

ONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	115.31	111.26	115.44	120.78	123.66	127.11	129.00	130.05	126.17	125.98	124.04	123.98
EXTRATIVA MINERAL	189.07	183.01	182.96	182.71	192.27	194.33	194.10	201.22	200.09	198.63	198.18	198.42
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.08	109.09	113.40	118.91	121.59	125.07	127.03	127.90	123.94	123.78	121.80	121.73
MIN.NÃO METALICOS	94.14	91.11	96.60	105.42	111.65	111.61	112.58	111.42	108.66	106.63	105.17	99.14
METALURGICA	122.38	120.55	115.13	125.66	131.15	134.64	137.86	140.56	137.12	136.12	137.23	131.83
METALURGICA BASICÀ	127.60	126.89	120.07	129.03	132.25	135.63	135.89	138.13	135.80	135.34	138.29	132.69
OUTROS PROD.METALUR	114.01	110.40	107.21	120.27	129.39	133.04	141.01	144.43	139.22	137.36	135.52	130.44
MECANICA	102.10	95.30	102.91	106.09	116.51	122.90	125.23	125.74	123.08	117.41	113.78	114.69
MAT.ELETROICO E COM	120.29	122.30	125.52	123.65	126.19	136.37	144.07	147.96	142.34	137.28	134.65	143.18
MAT. TRANSPORTE	114.38	108.80	97.42	103.96	103.79	120.39	121.77	123.66	119.47	112.53	110.28	124.18
AUTOVEICULOS	126.63	119.15	102.63	110.67	111.16	127.53	133.29	136.78	129.96	121.62	119.60	140.51
OUTROS PROD.TRANSPI.	90.19	88.35	87.14	90.69	89.25	106.30	99.03	97.76	98.77	94.58	91.86	91.94
PAPEL E PAPELÃO	139.04	133.32	141.59	145.81	150.36	150.64	154.95	156.26	155.95	159.23	161.38	164.06
BORRACHA	132.93	115.82	129.89	131.65	140.11	138.38	144.56	140.07	140.64	140.85	137.62	118.17
QUIMICA	125.82	119.13	130.71	135.15	133.32	128.20	131.07	129.69	121.73	131.93	126.08	127.33
PETROQ.REF/DEST.CAR	123.77	117.46	123.77	122.67	121.95	116.50	120.31	121.42	119.41	124.52	114.55	114.45
OUTROS PROD.QUIM.	127.17	120.22	135.26	143.34	140.79	135.88	138.14	135.12	123.26	136.79	133.64	135.79
FARMACEUTICA	104.08	98.47	107.90	118.78	126.03	125.83	132.49	127.90	121.40	123.95	122.75	122.39
PERF.SABÕES,VELAS	140.88	127.62	147.47	165.82	177.72	181.33	183.42	192.06	179.30	172.30	153.53	169.35
PROD.MAT.PLASTICAS	120.66	109.94	129.58	143.50	147.72	154.92	152.49	154.07	142.45	139.83	131.87	129.56
TEXTIL	105.11	104.69	105.94	111.37	111.47	114.07	112.79	114.11	111.16	109.22	108.54	104.03
VEST,CALÇ,ART.TEC.	88.73	81.09	87.38	89.72	91.93	95.35	94.05	94.34	92.18	88.19	87.42	82.76
PROD.ALIMENTARES	101.10	102.72	109.30	110.54	107.09	109.15	107.80	112.64	113.09	115.69	118.13	114.36
BEBIDAS	124.30	123.16	133.90	141.80	148.63	157.30	152.33	148.16	146.67	149.69	146.81	145.83
FUMO	131.98	122.22	109.28	146.24	150.71	158.04	172.95	139.09	130.24	131.52	130.58	134.46



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PODERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSE S E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.71	121.85	113.47	88.49	110.45	109.86	116.50					
EXTRATIVA MINERAL	198.71	200.46	201.49	196.28	192.22	194.09	191.84					
IND. TRANSFORMAÇÃO	118.35	119.47	110.81	85.24	107.98	107.32	114.22					
MIN. NÃO METÁLICOS	99.96	103.51	93.62	70.12	88.28	96.37	100.97					
METALURGICA	129.47	132.72	119.85	86.13	103.07	111.75	115.78					
METALURGICA BASICA	128.99	130.47	121.80	91.17	103.31	110.20	113.74					
OUTROS PROD. METALUR.	130.24	136.33	116.72	78.07	102.67	114.22	119.04					
MECANICA	104.94	107.94	99.13	74.57	93.23	93.42	107.26					
MAT ELETRICO E COM	143.92	148.38	128.98	94.62	126.15	114.74	132.40					
MAT. TRANSPORTE	110.52	105.52	98.92	47.76	100.80	73.74	77.28					
AUTOVEICULOS	122.93	117.64	107.91	39.30	112.97	75.51	79.85					
OUTROS PROD. TRANSP.	86.04	81.60	81.18	64.44	76.77	70.25	72.19					
PAPEL E PAPELÃO	165.19	171.08	167.55	142.90	163.44	170.78	184.03					
BORRACHA	145.22	140.37	124.30	74.99	121.07	133.07	144.77					
QUIMICA	117.62	121.75	117.52	97.20	115.86	115.69	124.38					
PETROQ.REF/DEST.CAR	101.38	118.07	114.64	101.73	122.34	117.84	122.11					
OUTROS PROD. QUIM.	128.28	124.16	119.41	94.22	111.60	114.27	125.86					
FARMACEUTICA	112.64	102.96	104.54	72.24	93.21	105.55	110.65					
PERF. SABÕES, VELAS	162.49	157.72	148.85	114.51	172.34	171.99	174.10					
PROD. MAT. PLASTICAS	131.51	123.48	110.86	75.98	108.73	121.51	128.93					
TEXTIL	104.68	105.20	98.84	73.35	98.97	105.51	106.27					
VEST, CALÇ, ART. TEC.	78.08	77.83	77.11	68.90	78.88	79.06	82.38					
PROD. ALIMENTARES	120.44	117.97	107.88	101.17	112.95	108.59	108.60					
BEBIDAS	148.98	150.91	129.53	127.06	149.66	144.00	155.68					
FUMO	125.99	139.23	140.61	128.63	136.60	125.58	143.01					

